

UFRN - CCSA - DEPAD
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA EaD
Disciplina: Análise e Avaliação de Políticas Públicas

ATIVIDADE - Semana 4

Nome do aluno: Hagliberto Alves de Oliveira

Política Pública escolhida: Programa de Coleta Seletiva de Resíduos Sólidos do Município de Natal/RN

Nível federativo de sua execução: Municipal

1) Painel de Indicadores para Monitoramento e Avaliação da Política Pública

Com base no modelo lógico da política pública que escolhi na atividade anterior, elaborei um painel de indicadores para acompanhar tanto o esforço de operacionalização do Programa de Coleta Seletiva de Resíduos Sólidos do Município de Natal/RN quanto os resultados e impactos esperados dessa política.

Na minha compreensão, esse painel de indicadores é importante porque permite verificar se a política está sendo executada como planejado, se os recursos estão sendo utilizados de forma adequada, se as ações estão chegando à população e se os resultados esperados estão sendo alcançados ao longo do tempo.

A política pública analisada busca enfrentar o problema do descarte inadequado dos resíduos sólidos urbanos, incentivando a separação correta dos materiais recicláveis, a coleta seletiva, a destinação adequada dos resíduos e a participação da população na preservação da cidade.

2) Modelo lógico e painel de indicadores

Elemento do modelo lógico	Aspecto monitorado	Indicador proposto	Como eu avaliaria
Insumos	Recursos financeiros da Prefeitura e da URBANA destinados à coleta seletiva	Percentual do orçamento previsto que foi efetivamente aplicado no programa	Eu acompanharia se os recursos planejados para a coleta seletiva estão sendo realmente utilizados, comparando o valor previsto com o valor executado.
Insumos	Caminhões, equipamentos e estrutura de limpeza urbana disponíveis	Quantidade de veículos e equipamentos disponíveis para a coleta seletiva	Eu verificaria se a estrutura existente é suficiente para atender os bairros contemplados pelo programa.
Insumos	Trabalhadores da limpeza urbana, equipes técnicas e cooperativas envolvidas	Número de trabalhadores e cooperativas atuando diretamente na coleta seletiva	Eu avaliaria se há equipe suficiente para realizar a coleta, triagem e encaminhamento dos materiais recicláveis.
Atividades / Ações	Realização da coleta seletiva nos bairros atendidos	Número de rotas de coleta seletiva realizadas por mês	Eu acompanharia a frequência das rotas para saber se a coleta está acontecendo de forma regular e organizada.

Atividades / Ações	Divulgação de informações para orientar a população	Número de campanhas, ações educativas ou materiais informativos divulgados	Eu observaria se a população está recebendo orientações sobre como separar corretamente o lixo reciclável.
Atividades / Ações	Disponibilização de pontos de entrega voluntária e ecopontos	Quantidade de pontos de entrega voluntária e ecopontos em funcionamento	Eu avaliaria se existem locais acessíveis para que os moradores possam descartar corretamente os recicláveis.
Entregas / Produtos	Materiais recicláveis recolhidos separadamente	Quantidade mensal de resíduos recicláveis coletados	Eu mediria o volume de materiais recicláveis efetivamente recolhidos pela coleta seletiva.
Entregas / Produtos	População informada sobre o descarte correto	Número estimado de moradores alcançados por campanhas educativas	Eu avaliaria o alcance das ações de orientação e educação ambiental.
Entregas / Produtos	Materiais encaminhados para reaproveitamento ou reciclagem	Percentual dos materiais coletados que foram encaminhados para reciclagem	Eu verificaria se os resíduos coletados estão tendo uma destinação adequada e não apenas sendo recolhidos sem reaproveitamento.
Resultados de curto e médio prazo	Aumento da quantidade de resíduos reciclados	Variação percentual da quantidade de recicláveis coletados em comparação com períodos anteriores	Eu compararia os dados ao longo dos meses para saber se a coleta seletiva está crescendo e se tornando mais efetiva.
Resultados de curto e médio prazo	Maior participação dos moradores na coleta seletiva	Percentual de domicílios ou bairros participantes da coleta seletiva	Eu avaliaria se mais moradores estão aderindo à separação correta dos resíduos.
Resultados de curto e médio prazo	Redução do descarte irregular em ruas e terrenos	Número de registros ou denúncias de descarte irregular de resíduos	Eu acompanharia se as ocorrências de lixo jogado em locais inadequados estão diminuindo.
Resultados de curto e médio prazo	Fortalecimento da cadeia da reciclagem	Quantidade de materiais recicláveis encaminhados para cooperativas ou associações	Eu observaria se a política também está contribuindo para fortalecer o trabalho dos catadores e das cooperativas.
Impactos	Redução da poluição ambiental	Redução do volume de resíduos enviados para disposição final	Eu avaliaria se, com o avanço da coleta seletiva, menos resíduos estão sendo enviados para aterros ou locais de disposição final.
Impactos	Cidade mais limpa e organizada	Índice de satisfação da população com a limpeza urbana	Eu analisaria a percepção dos moradores sobre a melhoria da limpeza e organização da cidade.
Impactos	Melhoria da qualidade de vida da população	Redução de problemas urbanos relacionados ao acúmulo de lixo	Eu observaria se a política contribui para diminuir problemas como mau cheiro, lixo acumulado, entupimento de galerias e risco de doenças.
Impactos	Geração de renda e inclusão social	Número de catadores ou trabalhadores beneficiados pela cadeia da reciclagem	Eu avaliaria se a coleta seletiva também está gerando oportunidades de renda e inclusão social.
Impactos	Uso mais sustentável dos recursos naturais	Percentual de reaproveitamento dos resíduos recicláveis coletados	Eu acompanharia se os materiais estão retornando à cadeia produtiva, contribuindo para o uso mais sustentável dos recursos naturais.

3) Síntese do painel de indicadores

Ao organizar esse painel, percebo que os indicadores de insumos ajudam a verificar se a política possui recursos, equipamentos e pessoal suficientes para funcionar. Os indicadores de ações mostram se as atividades planejadas estão sendo executadas, como as rotas de coleta, as campanhas educativas e a disponibilização de pontos de entrega.

Já os indicadores de produtos permitem acompanhar aquilo que a política entrega de forma mais imediata, como materiais recicláveis recolhidos, população orientada e pontos de coleta em funcionamento.

Os indicadores de resultados mostram mudanças de curto e médio prazo, como o aumento da reciclagem, a maior participação dos moradores e a redução do descarte irregular. Por fim, os indicadores de impacto procuram observar mudanças mais amplas e duradouras, como a redução da poluição, a melhoria da qualidade de vida, a inclusão social dos catadores e o uso mais sustentável dos recursos naturais.

4) Conclusão:

Na minha avaliação, o Programa de Coleta Seletiva de Resíduos Sólidos do Município de Natal/RN precisa ser acompanhado por indicadores simples, objetivos e possíveis de serem medidos ao longo do tempo. Não basta apenas realizar a coleta; é necessário verificar se a população está participando, se os materiais estão sendo reciclados, se o descarte irregular está diminuindo e se a cidade está se tornando mais limpa e sustentável.

Com esse painel de indicadores, acredito que seria possível monitorar melhor a execução da política pública e avaliar se ela está realmente contribuindo para resolver o problema do descarte inadequado dos resíduos sólidos urbanos. Além disso, os indicadores ajudam a identificar falhas, corrigir rotas e fortalecer as ações que estão dando certo.

Dessa forma, entendo que a coleta seletiva deve ser vista não apenas como uma ação de limpeza urbana, mas como uma política pública ambiental, social e educativa, que depende da atuação do poder público e também da participação consciente da população.

Referência:

PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL. URBANA - [Coleta Domiciliar](#). Disponível no portal oficial da Prefeitura do Natal. Acesso em: 14 maio 2026.